



## 9º Seminário de Extensão

### LEITURA DE IMAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

#### Autor(es)

FLÁVIA FERNANDA JANOSKI

#### Orientador(es)

Aurora Joly Penna Mariotti

#### Apoio Financeiro

FAE

#### 1. Introdução

O projeto: Formadores de Leitores: a iniciação do leitor na Educação Infantil tem como foco a discussão com professoras da Escola Municipal de Educação Infantil Maria Canale Angeleli sobre a iniciação do leitor da faixa de 0 a 6 anos, - pré-leitores, neste sentido, fez-se interessante estudarmos acerca do tema Leitura de Imagens. Através de discussões sobre as relações entre as crianças e as imagens contidas nos livros de histórias, acompanhamos alguns autores que destacam a importância da imagem e suas características na aproximação da criança com o livro, levando esta a ter sua iniciação no mundo da leitura. Baseados neste estudo, buscamos também conhecer, através de relatos e exposições de materiais, experiências vividas em sala de aula pelas professoras participantes deste projeto, além de possíveis conceitos a serem trabalhados a partir deste tema.

#### 2. Objetivos

O objetivo deste artigo é apresentar as discussões realizadas com as professoras participantes do projeto sobre leitura de imagem com as crianças de 0 a 6 anos.

#### 3. Desenvolvimento

Com o intuito de contribuirmos de maneira prática e teórica para a Formação de Professores que trabalhem com a prática da leitura na Educação Infantil da Rede Municipal de ensino de Piracicaba, temos realizado, através deste projeto, reuniões periódicas na EMEI. Durante estes encontros, procuramos obter com as professoras participantes, sugestões de temas para reflexões e discussões, conforme aqueles que elas

considerem necessários para o desenvolvimento da leitura em sala de aula. Dentre estes temas sugeridos, achou-se necessário o estudo acerca da leitura de imagens, já que neste nível educacional encontram-se crianças que ainda não praticam a leitura convencional, ou seja, ainda não foram alfabetizadas, consideradas pré-leitoras. Para o estudo deste tema, realizamos uma reunião a fim de conhecer a opinião das professoras sobre o trabalho da leitura de imagens em sala de aula, levando em consideração experiências vivenciadas a partir do uso deste tipo de material. Foi necessário conhecermos o ponto de vista de cada uma em relação a estas questões, pelo fato de, a partir daí, podermos contribuir com subsídios teóricos e práticos que apresentassem maiores relações com a realidade dos alunos atendidos nesta instituição. Após as exposições, foram discutidas maneiras de se trabalhar a leitura em um aspecto geral, com sugestões de outros recursos materiais. Dando seqüência, realizamos uma dinâmica para aproximação das professoras ao tema em discussão, através de alguns quadrinhos com figuras para leitura de imagens em grupo. Depois da dinâmica, teve início uma discussão com respeito a importância das histórias sem texto escrito para crianças e também, sobre as influências das avalanches de imagens nos meios de comunicação nos dias de hoje. Para isso, contamos com textos das autoras Coelho (2000) e Abramovich (1997). Após isso, distribuimos aos grupos, alguns livros direcionados a pré-leitores, ou seja, crianças até 6 anos como ponto de partida para levantarmos, através das professoras, algumas características importantes a serem consideradas ao se trabalhar a leitura de imagem na Educação Infantil de acordo com o que propõe Coelho (2000). Além destes, foram citados também, referências sobre a problemática ou características específicas presentes na estrutura do livro ou assuntos abordados nas obras: nas capas, ambiente, lugares, tempos e situações de vivência dos personagens, que será comparado, quando possível, ao cotidiano da criança. Depois, foi retomado o texto da Coelho (pág. 212) para conversa sobre idéias – eixo e as maneiras possíveis de se trabalhar em classe as diversas temáticas presentes nos mais variados títulos infantis. Algumas professoras falaram sobre suas experiências referentes a alguns dos temas citados, assim como seus objetivos e projetos desenvolvidos a partir do trabalho com cada um deles.

#### **4. Resultados**

Para Abramovich (1997, pág. 16), escutar histórias é o início da aprendizagem para ser um leitor, e ser um leitor é “ter um caminho absolutamente infinito de descoberta e de compreensão do mundo”. Através da leitura, também, descobrimos outros lugares, conhecemos novas emoções, sentimentos. O livro nos aproxima do imaginário, levando-nos a ter curiosidade, encontrar novas idéias para solucionar questões. Mas para que o livro traga resultados positivos, deve ser trabalhado visando tornar-se com sentido para a criança, ao considerarmos cada faixa etária, além das necessidades e interesses encontrados em cada sala de aula, sempre buscando alcançar o gosto em ler, o encantamento, o desejo de novas descobertas. Perante esta questão, se torna cada vez mais necessário a formação de profissionais que desejam contribuir para a formação destes leitores, e assim, desenvolver o gosto pela leitura. Como recurso educacional, o livro deve apresentar à criança subsídios para que esta venha conhecer os seres, objetos, ambientes com os quais irá interagir durante sua vida (Vargas, 1993, pag. 5). A imagem permite ao livro estabelecer essas relações com a criança (Manguel, 1998). Para isso, é necessário que a imagem atraia seu olhar, incitar sua curiosidade, podendo apresentar características relacionadas ao seu dia-a-dia, constituindo uma comunicação com seu leitor. (Coelho, pág. 197). Quando essas imagens são oralizadas, a partir da criação de uma cena colocada, ou da mistura de varias, é possível inventar mil possibilidades de narrativas apenas visuais que estimulam à leitura (Abramovich, pág. 33). Embora vivamos em um tempo onde somos comandados por “avalanches” de imagens, aquelas que são voltadas para livros infantis, contribuem também para que os adultos vejam de diferentes e novas perspectivas as imagens do mundo. Assim, percebemos que as imagens expressam um valor, não só pedagógico, mas psicológico, estético e emocional, essenciais para a constante formação do indivíduo (Coelho, pág. 197). Para falamos sobre esses valores, destacamos algumas presentes nos livros infantis; uma nova linguagem presente na literatura infantil, resultante da fusão entre a alta qualidade formal, ou seja, características visuais, com a coerência orgânica que existe entre a ideia-eixo (tema, núcleo temático, problemática, subtítulo, mensagem base, intencionalidade maior, etc.) e os recursos formais escolhidos pelos autores (Coelho, pág. 212).

As ideias-eixo nem sempre estão evidentes no plano da narrativa ou das imagens, mas dizem respeito a

sugestões de idéias, valores, comportamentos, “passados” subliminarmente ao leitor, que irão atuar em sua formação (Coelho, pág. 213). Na relação da criança com temas e idéias diversas, sabe-se que qualquer assunto pode ser importante. Portanto, deve-se considerar a vivência da mesma para o trabalho de determinadas histórias, assim como o desenvolvimento do mundo e as contradições que a criança vive e encontra a frente, além de suas emoções, conflitos, relações familiares e de amizade, entre outros fatores cotidianos que a envolvem (Abramovich, pág. 99).

## 5. Considerações Finais

---

Foi interessante notar, ao fim da reunião, as alterações quanto as visões que algumas professoras tinham sobre a prática da leitura de imagens em sala de aula, em relação ao início, conforme verbalização delas. Sendo assim, o tema discutido serviu como ponto de partida para se repensar a prática educativa através do uso de imagens, porém embasada em fundamentos teóricos estudado durante os encontros. Pudemos refletir sobre quão amplas e variadas são as maneiras de trabalhar e desenvolver a leitura com crianças que ainda não foram alfabetizadas; conhecer diferentes formas de explorar imagens em materiais variados, influenciando à leitura, além de características a serem observadas nos livros, que se relacionam diretamente com o desenvolvimento e experiências vivenciadas pelas crianças no sentido intelectual, familiar, social, criativo, afetivo, emocional, entre outras. Posteriormente, através de algumas exposições, conhecemos alguns dos materiais já utilizados para o trabalho da leitura em sala de aula (a maioria confeccionado por elas). Percebemos que, embora alguns desses materiais fossem interessantes visualmente, muitas vezes, as professoras puderam repensar sua prática e recriar a partir dos estudos realizados e trocas de experiências favorecidas pelo encontro que visava contribuir com o desenvolvimento do trabalho da leitura em sala. A partir da minha participação como bolsista e, sendo professora em formação, obtive neste projeto essenciais contribuições para minha aprendizagem acadêmica a cerca da prática da leitura, já que este permitiu minha reflexão a cerca da leitura de imagens como conteúdo importante na formação do leitor.

## Referências Bibliográficas

---

**ABRAMOVICH, Fanny.** Literatura Infantil: Gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1997, (Pensamentos e Ação no Magistério)

**COELHO, Nelly Novaes.** Literatura Infantil: teoria, análise, didática. 1ed. São Paulo: Moderna, 2000.

**MANGUEL, Alberto.** Uma história da leitura. Trad. Ana Saldanha. - Lisboa: Presença, 1998.

**VARGAS, Suzana.** Leitura, uma aprendizagem de prazer. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.